

Lugares de memória contemplados pelo Museu Território Caminhos de Lund

Lugar de memória 9



Horto

O Horto é um espaço cheio de história na orla da lagoa central onde, anteriormente, existia a mata da Jangada.

Atualmente, a vegetação que vemos não é remanescente desta mata, pois foi resultado de muitas intervenções urbanas ao longo dos anos. Mas esse espaço tem uma importância histórica para Lagoa Santa que poucos conhecem. Foi nesse cenário tranquilo que ocorreu uma sangrenta batalha que fez Lagoa Santa ser citada em muitos livros de história. Foi durante a Revolução Liberal de 1842, uma guerra em que dois grupos de brasileiros se enfrentaram.

D. Pedro II tinha acabado de ocupar o trono, em 1840, e houve eleições na Câmara dos Deputados Imperiais. Os dois partidos políticos da época se enfrentaram, o Liberal e o Conservador, e o primeiro venceu. No entanto, o Imperador suspendeu as eleições por denúncias de

fraudes, o que levou os liberais de São Paulo e Minas Gerais a se unirem e guerrearem.

Não havia grandes diferenças entre esses dois partidos. Basicamente, o que os diferenciava era que os Conservadores defendiam a centralização do poder e os Liberais pregavam a descentralização do poder nas províncias. Mas, em 1842, eles se enfrentaram fisicamente, tendo como um dos palcos de guerra o Horto de Lagoa Santa.

A Revolução já caminhava para o fim e para a vitória dos Conservadores, mas na batalha de Lagoa Santa o desfecho foi outro. Ela ocorreu nos dias 4 e 5 de agosto de 1842 com as tropas conservadoras atacando a cidade onde os liberais estavam entrincheirados. Há relatos que descrevem como a população apoiou os Liberais e como havia “chuvas de balas” no Horto, nos quintais e nas ruas da cidade. Um desses relatos mostra o protagonismo feminino nesse momento histórico. Diz o seguinte: “Merece especial menção o comportamento de uma senhora, cujo nome sinto ignorar (é ela tia de Adriano José de Moura), que nos momentos mais críticos, mostrou uma coragem superior não só a seu sexo, mas ainda a de muitos homens, aos quais animava e exortava para que acudissem ao fogo, distribuindo ela mesma a munição e fazendo-a conduzir para as diferentes trincheiras, apesar das balas que se cruzavam pelo pátio da casa, pelos telhados, paredes, e pelas ruas com um zunido aterrador”



Lund presenciou tudo isso, auxiliou com seus conhecimentos médicos, mas não se envolveu politicamente. Apenas comentou sobre a Revolução em suas cartas e enfatizou os riscos das estradas mineiras nesse momento.

A batalha principal aconteceu na Mata da Jangada que era bem fechada e localizada nos arredores da cidade. Apesar da desvantagem numérica, os liberais venceram e o comandante conservador foi ferido em combate, o que forçou uma retirada. Essa batalha em Lagoa Santa é

reconhecida como uma das grandes vitórias liberais, porém, não foi capaz de mudar o rumo da guerra.



As tropas liberais estavam sem munições e sem apoio de outras colunas. Seu comandante decidiu, então, dispersá-la. Poucos dias depois, em 20 de agosto, houve a batalha

final da Revolução de 1842 com a derrota dos liberais no Capão de Santa Luzia.

O Horto foi e continua sendo cenário de momentos marcantes da história de Lagoa Santa, enriquecendo ainda mais de memórias a lagoa que o margeia.

Autor: Ana Paula Marchesotti
Historiadora